

HISTÓRIAS

(NÃO TÃO)

ABSURDAS

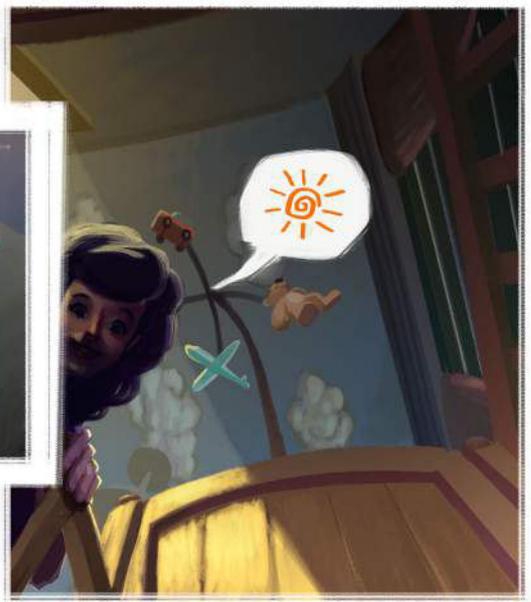


I

# PRIMEIROS PASSOS



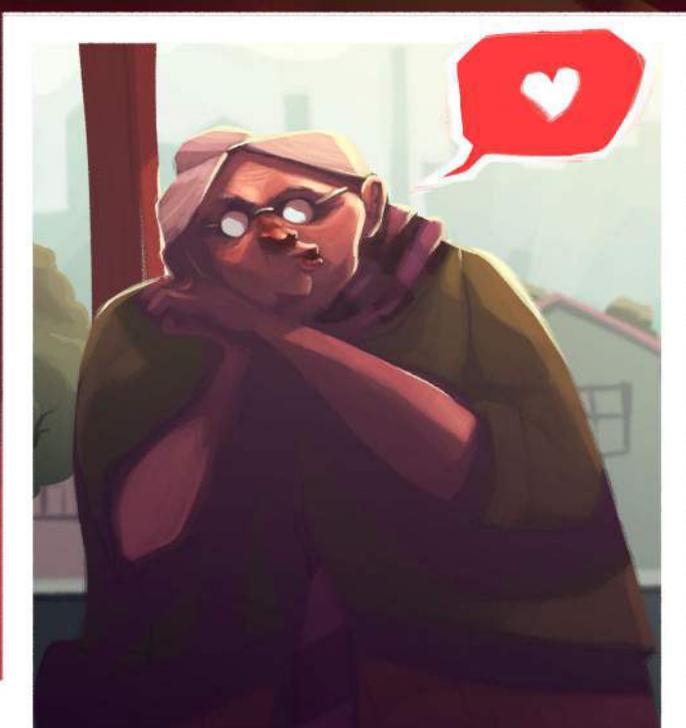
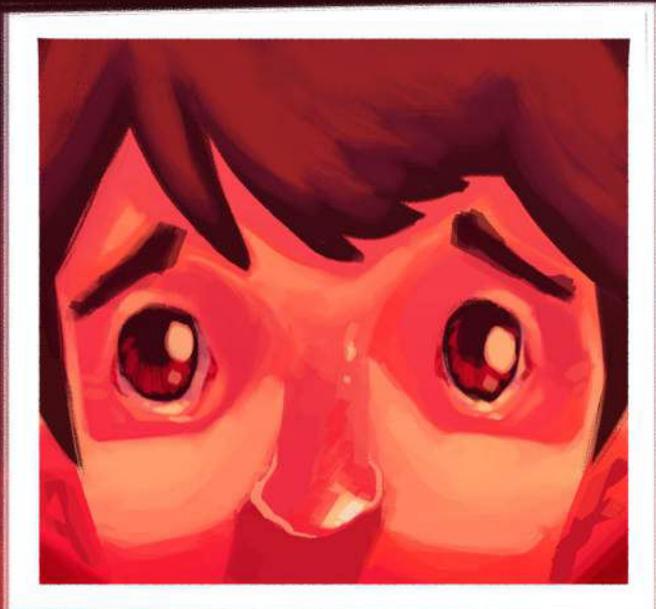








DING  
DONG!



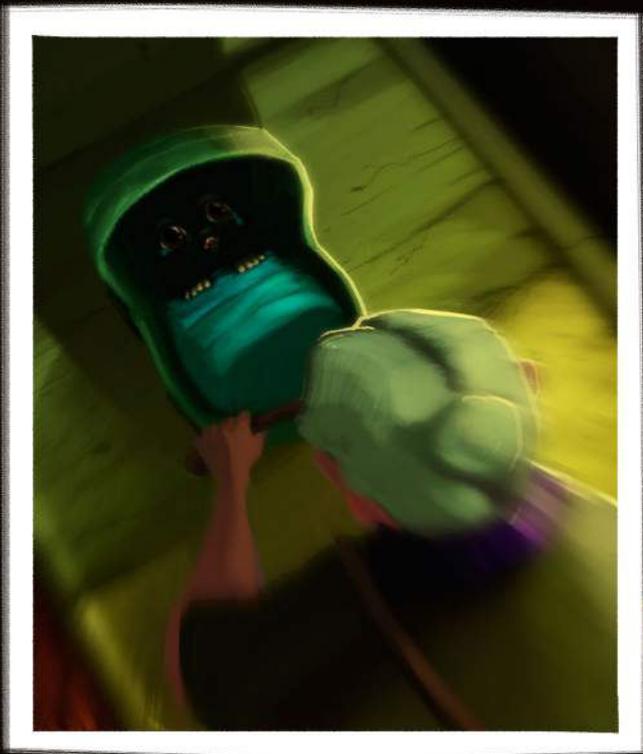
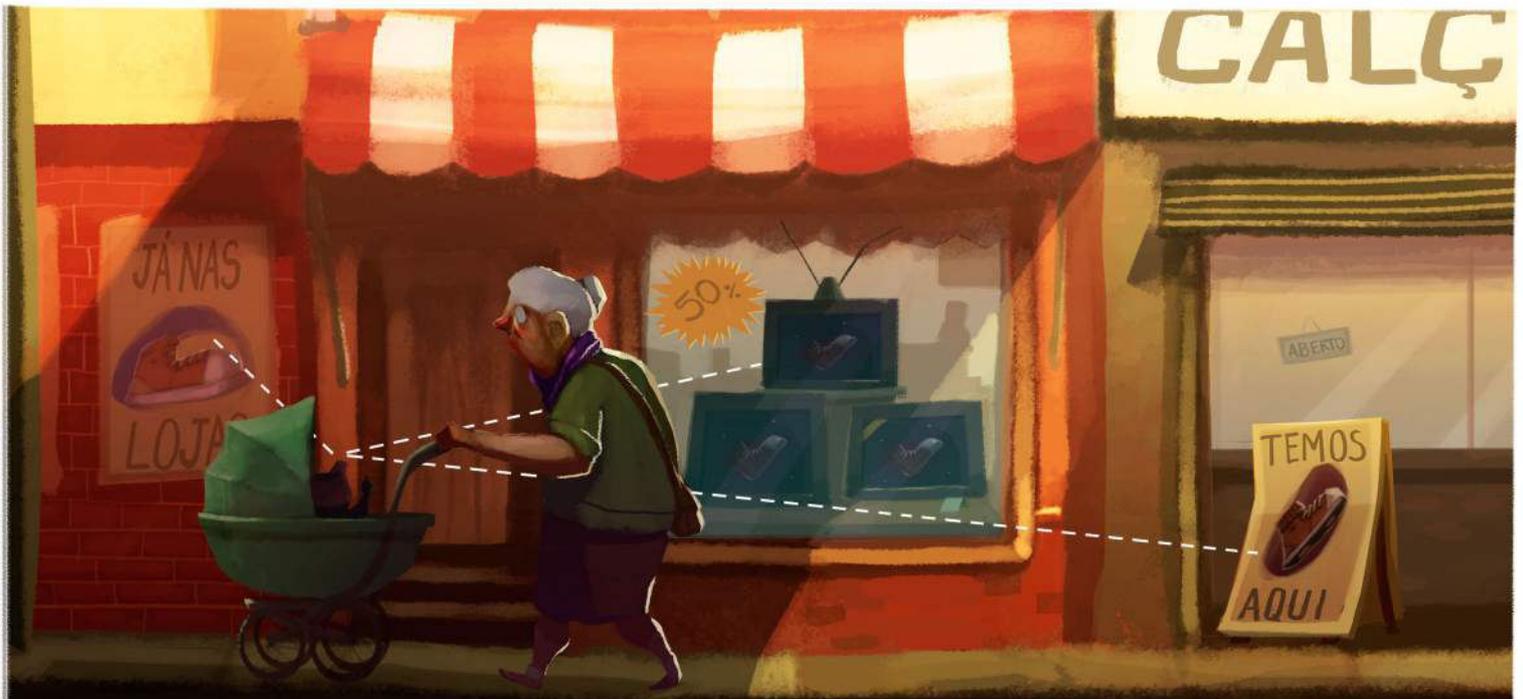


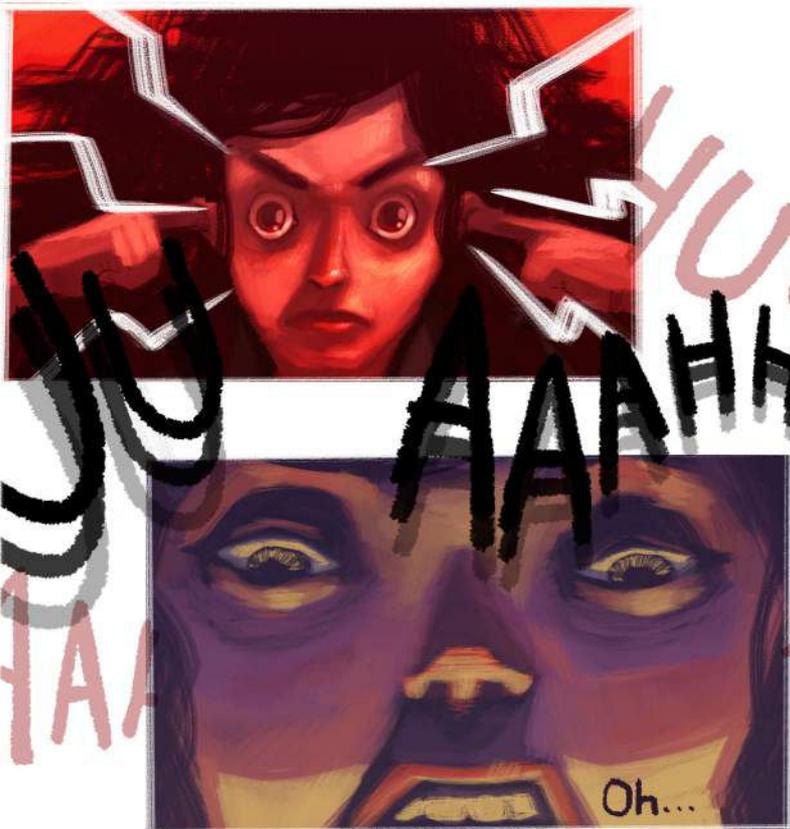
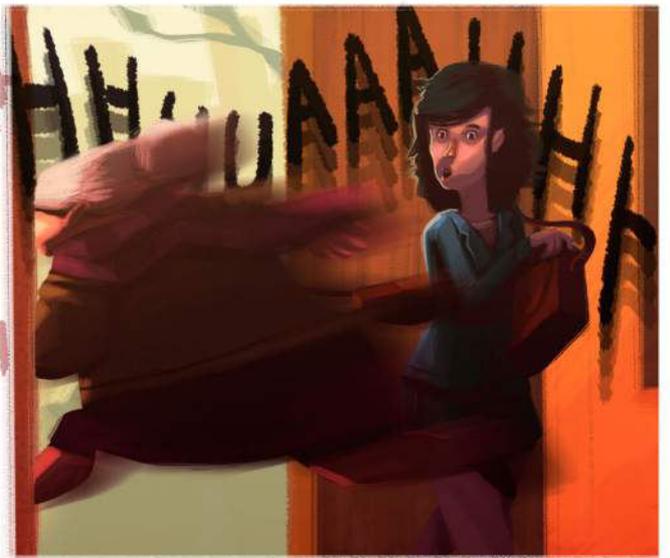
COLÉGIO



COLÉGIO









II

PAI  
NOSSO









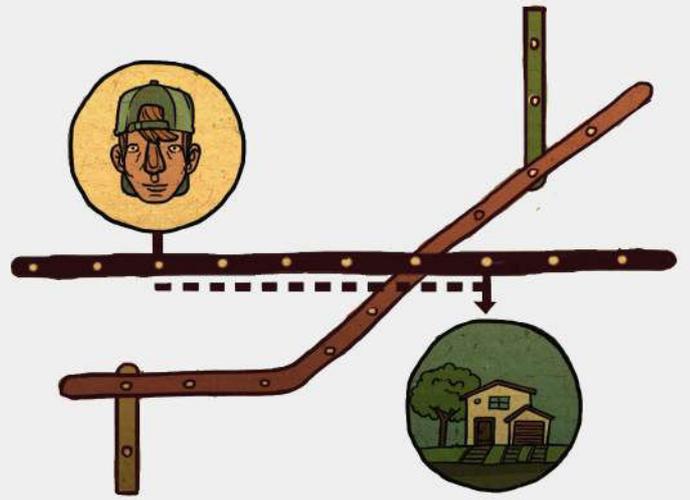




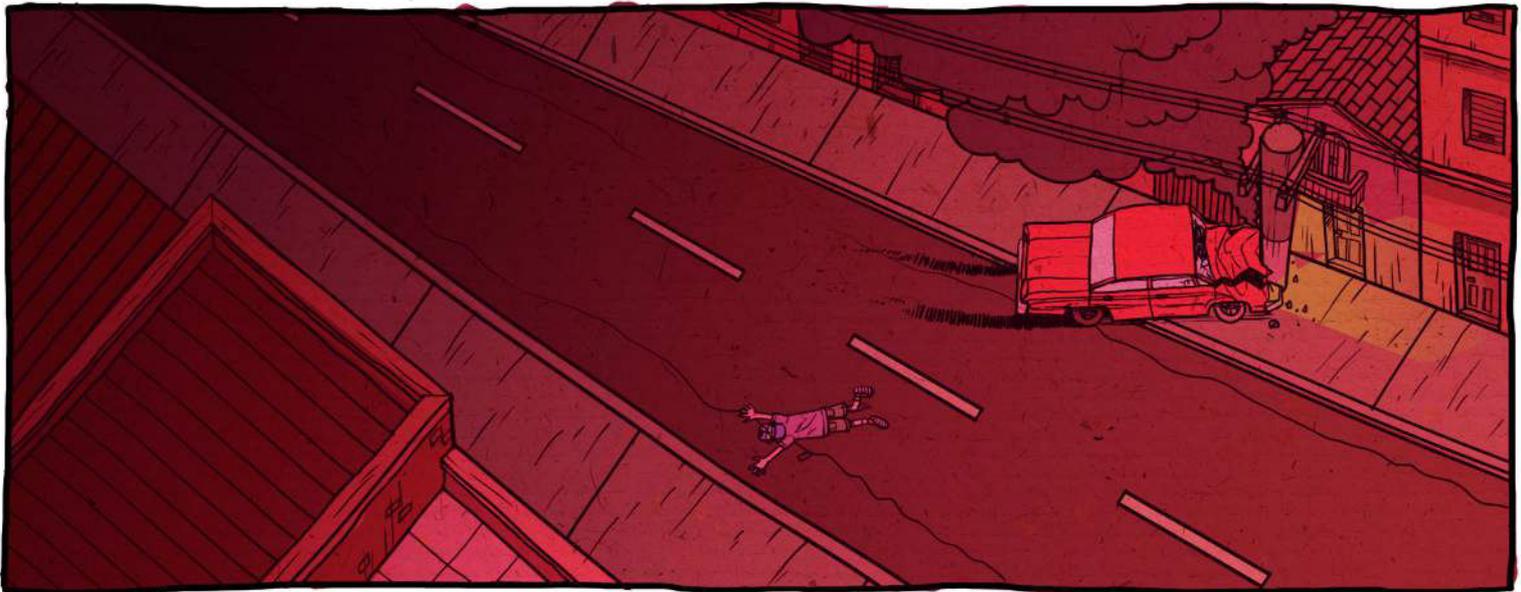
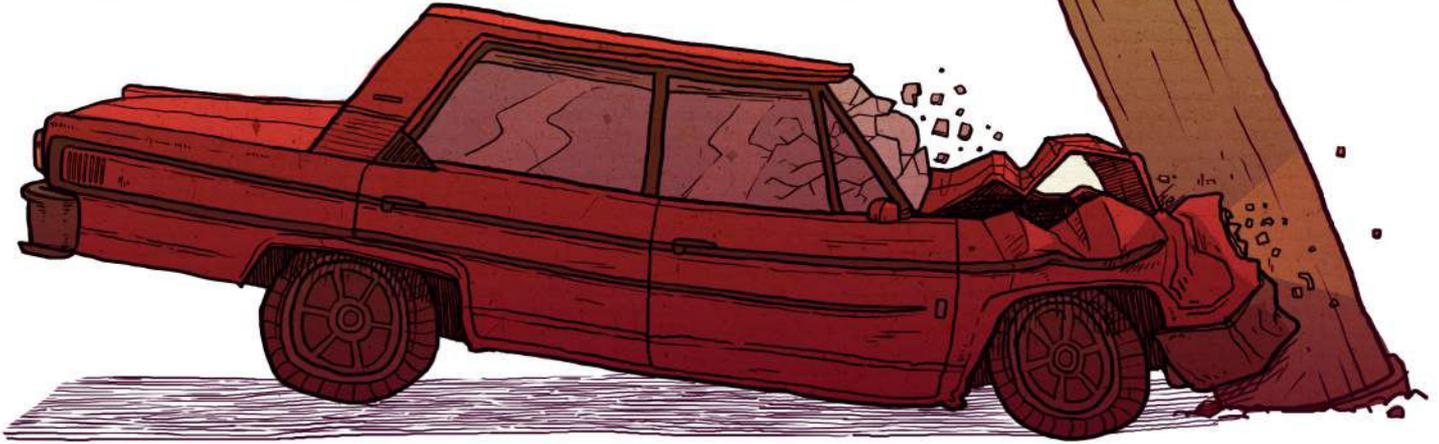
# METRO

O ULTIMO TREM DA NOITE  
ESTÁ DE PARTIDA!! ENTREM TODOS!!









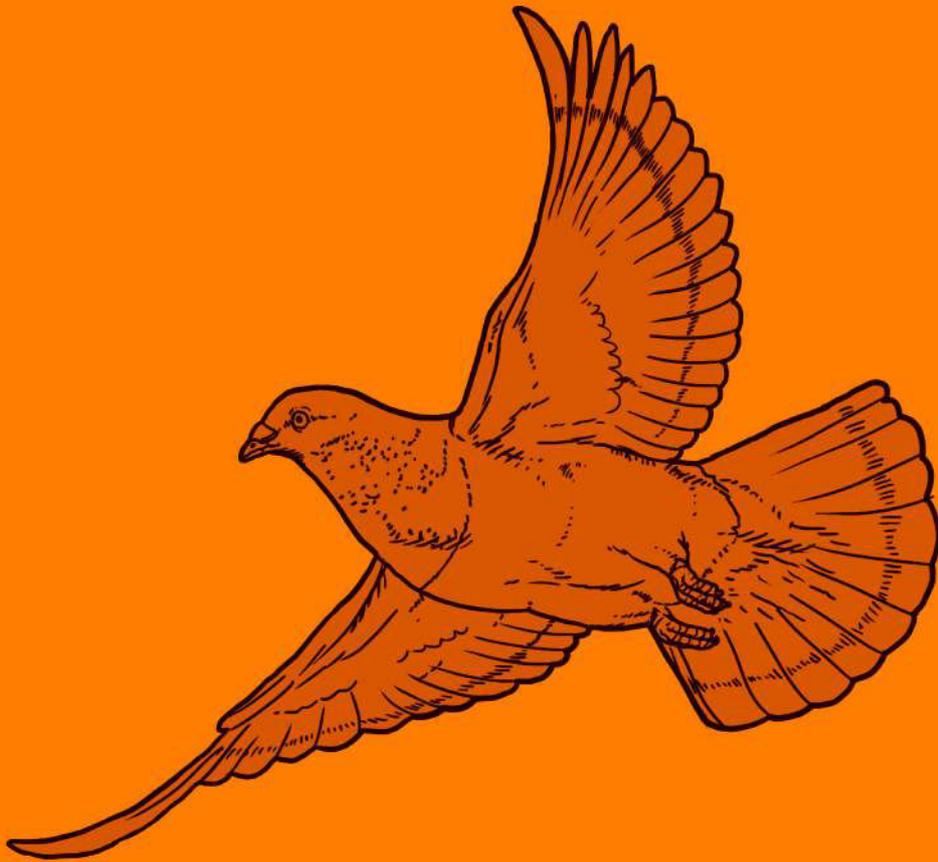


AINDA BEM!  
CHEGUEI ANTES  
DE COMEÇAR  
O PROGRAMA.





# VALORES









HIHIHI! É HOJE QUE  
SAI UM MILHÃO!

ELE ESTAVA ALI...



NO MEIO DA PLATEÍA, PODIA VER  
O ESTÚDIO TODO DE SEU LUGAR.



LIMA COISA O  
INCOMODAVA.

PRESENTE!

FUTURO.



O QUE SERIA?

ANTES!

PULA!



MEMÓRIAS.

PASSADO?



SIM. PASSADO.



ESTAVA ALI POR UMA RAZÃO.

SUA MÃE ESTAVA DOENTE, PRECISAVA DE DINHEIRO PARA O HOSPITAL.



BOMBA!

GATILHO.

REVÓLVER!

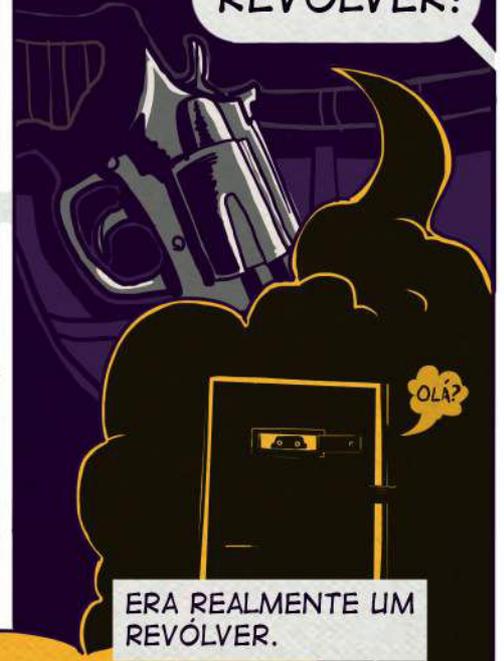
UM METAL RELUZ EM SEU BOLSO.

ARMA!

BAZUCA.

BOMBA!

MUNIÇÃO.



ERA REALMENTE UM REVÓLVER.

ENTRA AÍ!  
ESTAVAMOS TE ESPERANDO!

ENTÃO?  
É UM SIM?

TINHA VISTO UM ANÚNCIO NO JORNAL,

E FOI CONFERIR.



E ASSIM, CONSEGUIU FECHAR UM ACORDO.



ESTAVA A ESPERA DO MOMENTO CERTO.



ACORDO.

CONTRATO?



AÇÃO!



ESSA ERA A PALAVRA...



QUE ESTAVA ESPERANDO.

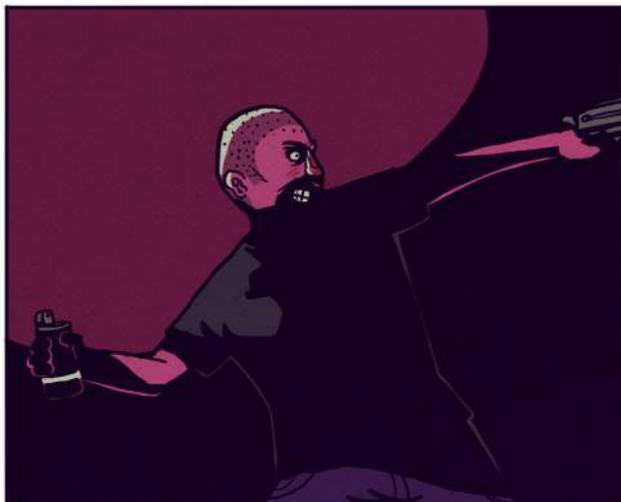
E DE REPENTE...



AI NÃO...  
ACHO QUE PERDI.

HIHI... HOJE VAI  
SAIR MESMO  
UM MILHÃO.

ERA TUDO PARTE  
DE UM ESQUEMA  
ORGANIZADO.



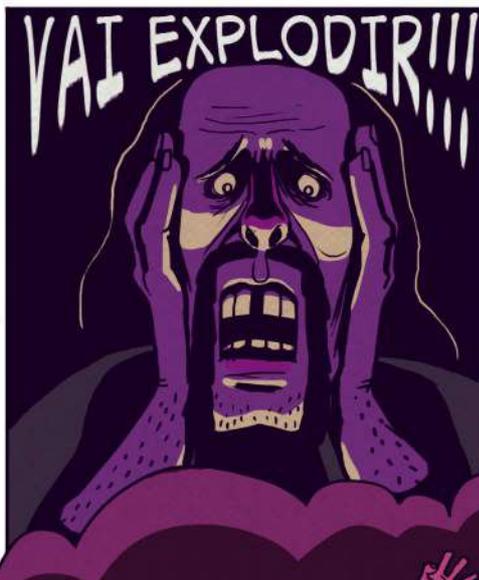
TALVEZ, NÃO TÃO ORGANIZADO ASSIM,



JÁ QUE QUALQUER UM PODIA ENTRAR.



AGORA ERA A SUA CHANCE.



JÁ TINHA PLANEJADO TUDO DE SEU LUGAR.

QUEM TACOU GRANADA DE FUMAÇA?!

MEMORIZOU A DISTÂNCIA ATÉ A ESCADA,

O NÚMERO DE DEGRAUS



E A ROTA DE FUGA.



PEGOU O QUE QUERIA. PRONTO. AGORA ERA SÓ IR PARA A LUZ.

A LUZ DA SAÍDA.



O MOLEQUE PEGOU A MALETA SOZINHO E TÁ FUNGINDO!

PEGA ESSE SACANA!

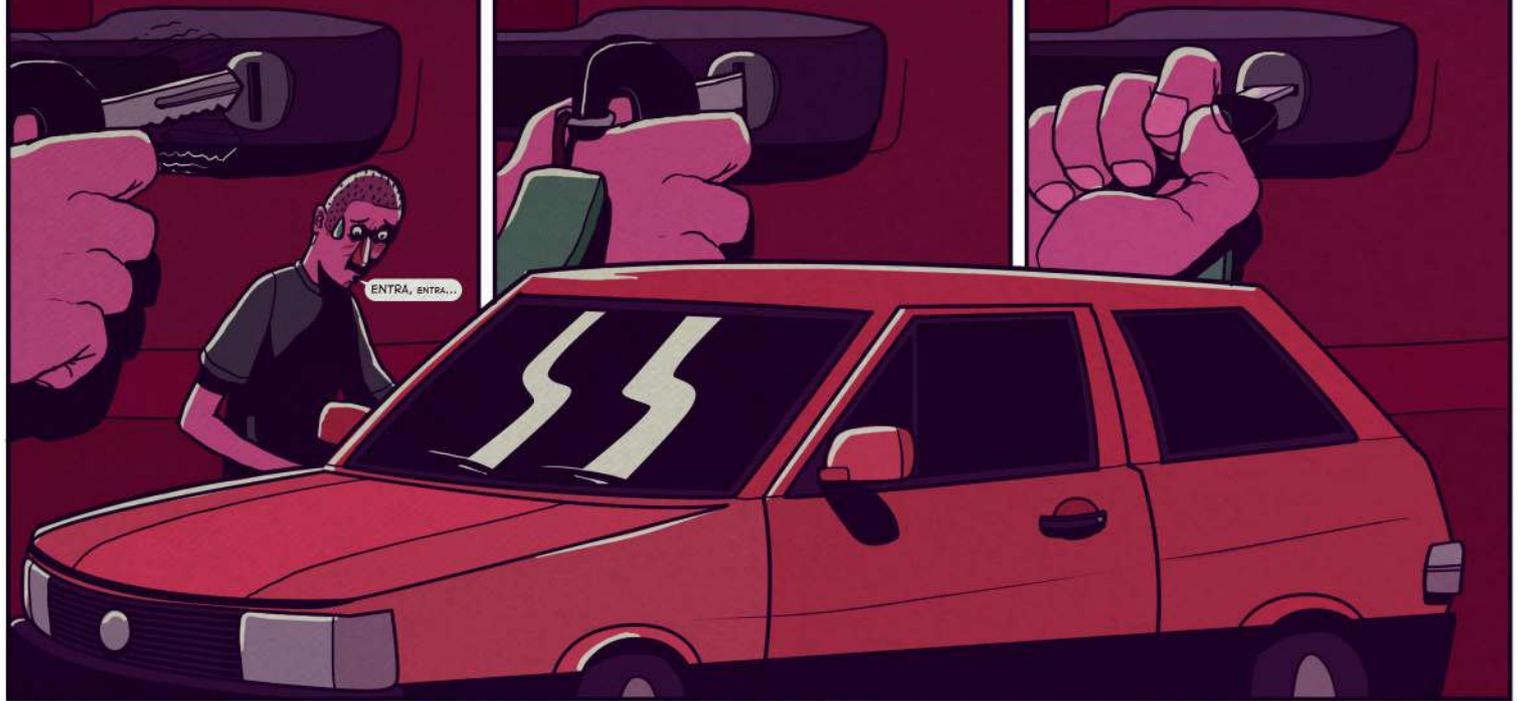
SEUS PÉS NUNCA CORRERAM TÃO RÁPIDOS COMO DESSA VEZ.



SUAS MÃOS, POR OUTRO LADO,

NÃO PARAVAM DE TREMER.

ADRENALINA.



JÁ ESTAVA DENTRO DO CARRO.



SÓ FALTAVA AGORA O MOTOR FALHAR.

CONSEGUII! AGORA ESTAVA A CAMINHO DA JANELA PARA O FUTURO, NÃO HAVERIA UMA SEGUNDA CHANCE.





NO MEIO



DO CAMINHO



DROGA!

TINHA LIMA PEDRA.



NÃO. NO MEIO DO CAMINHO TINHA UM MENINO.



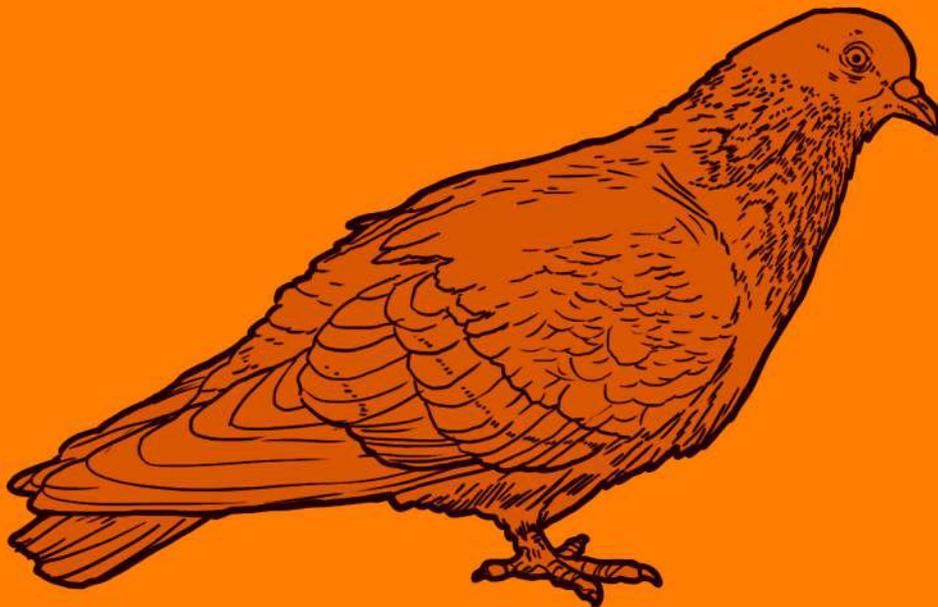
E A TAL JANELA PARA O SEU FUTURO...



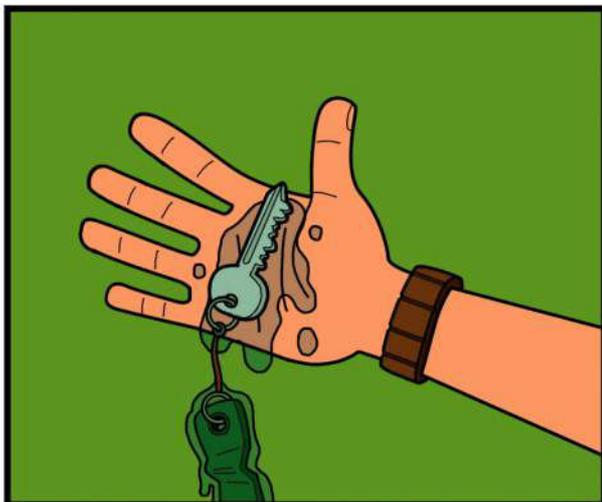
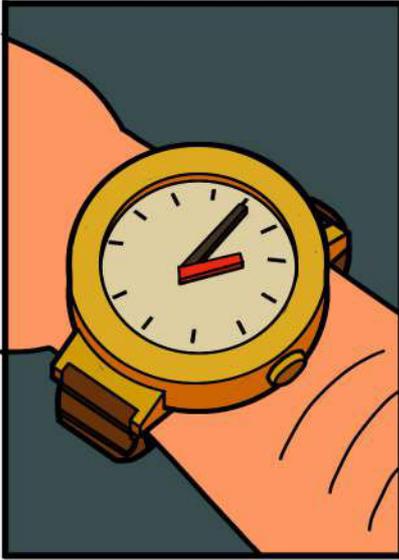
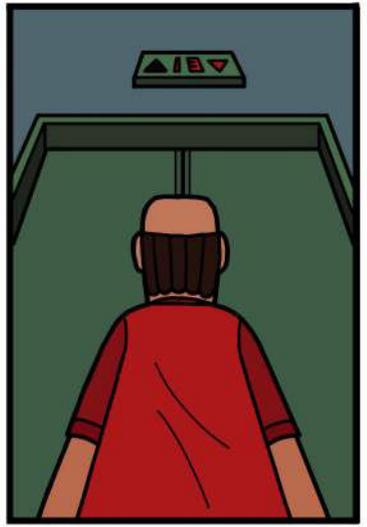
INFELIZMENTE ERA A JANELA DO SEU PARABRISAS.

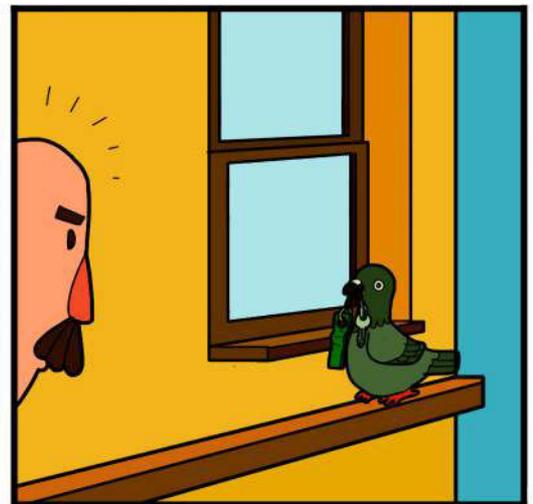
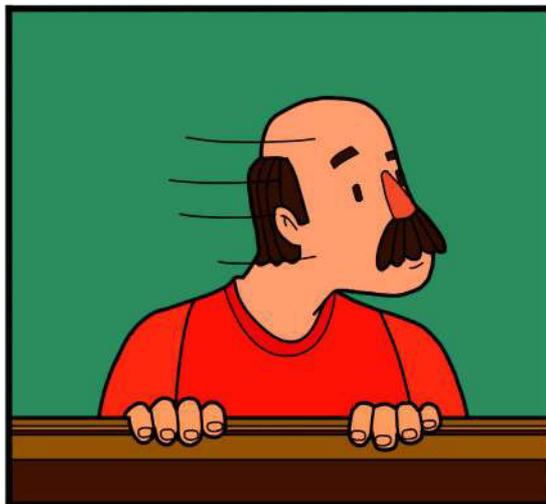
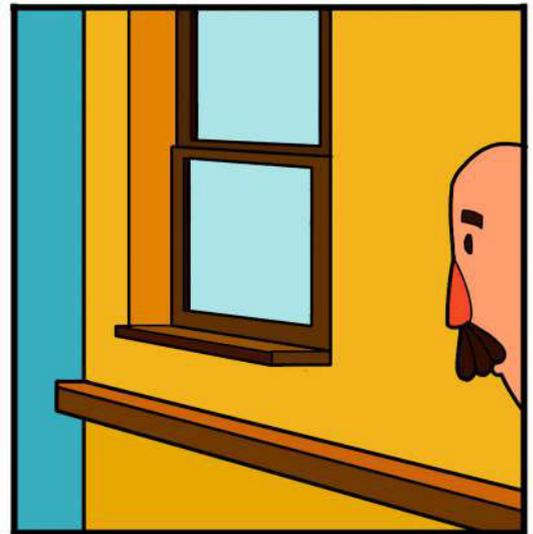
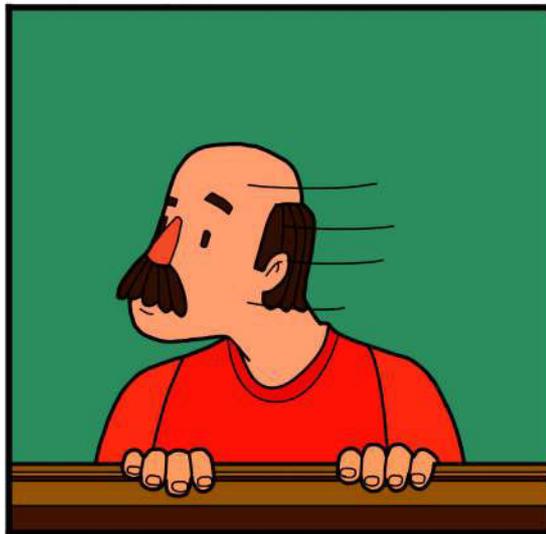
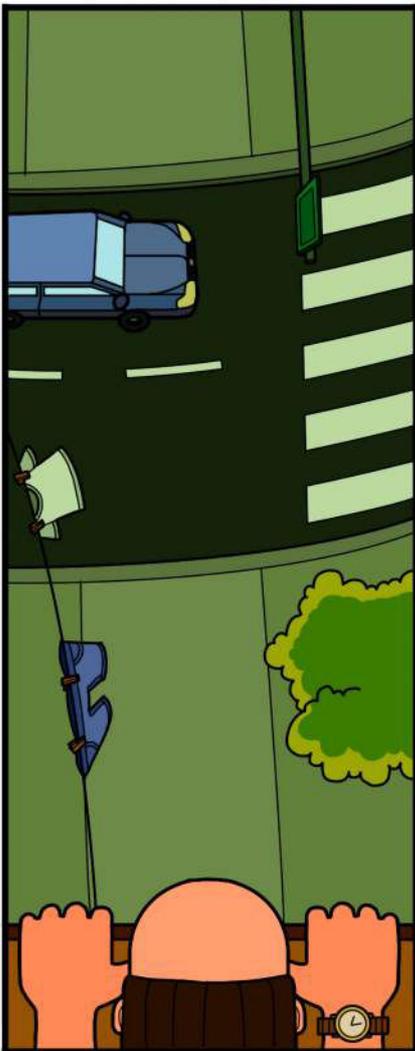
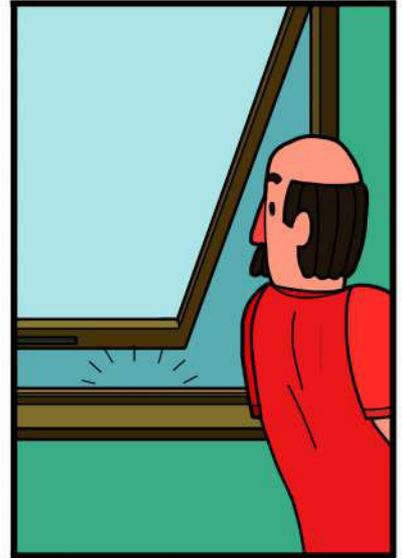
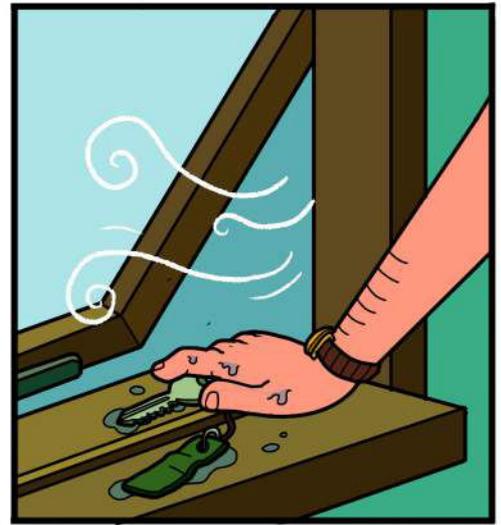
IV

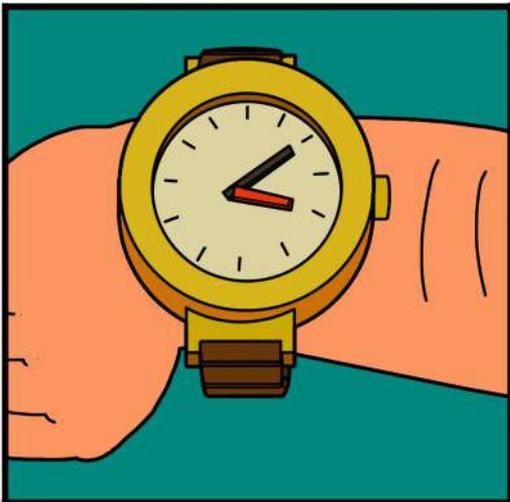
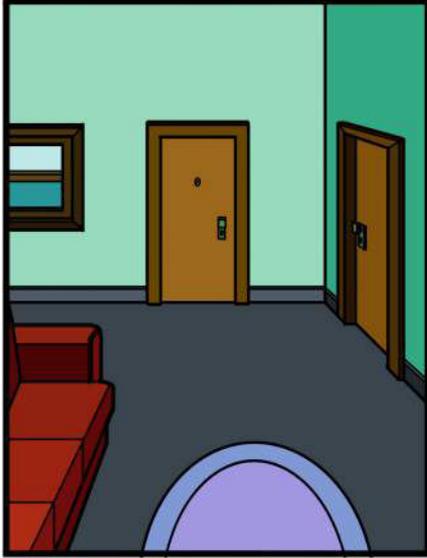
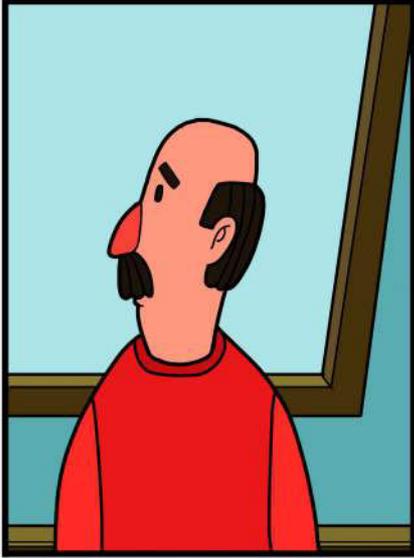
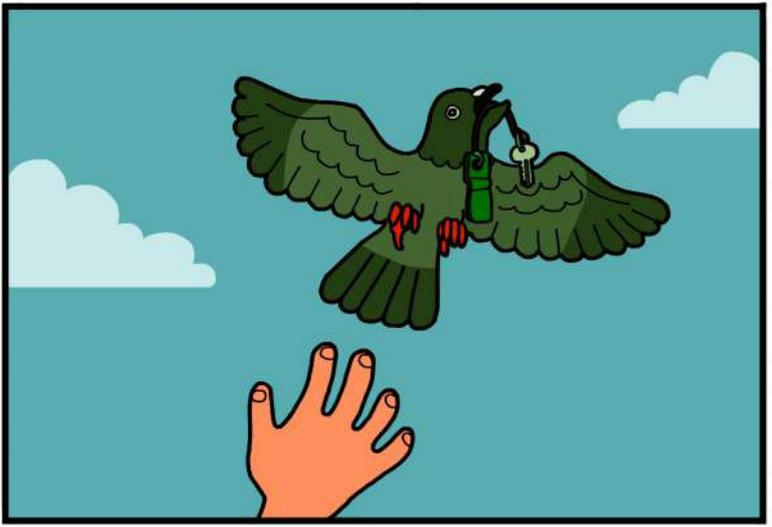
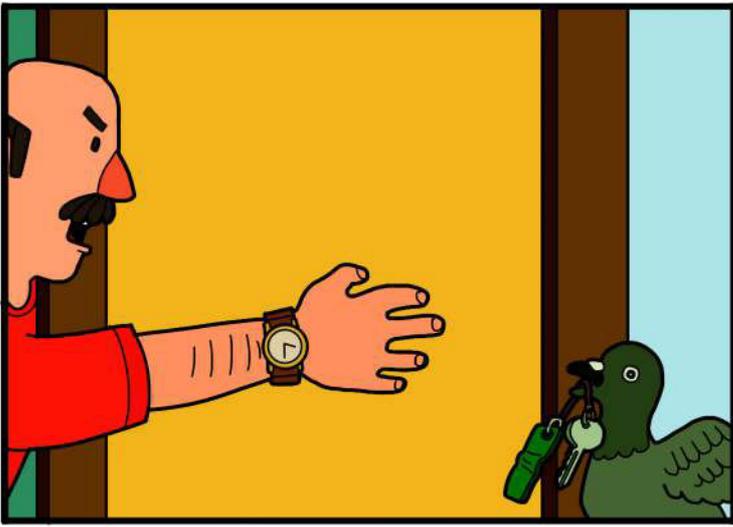
CRISE DA  
MEIA-IDADE

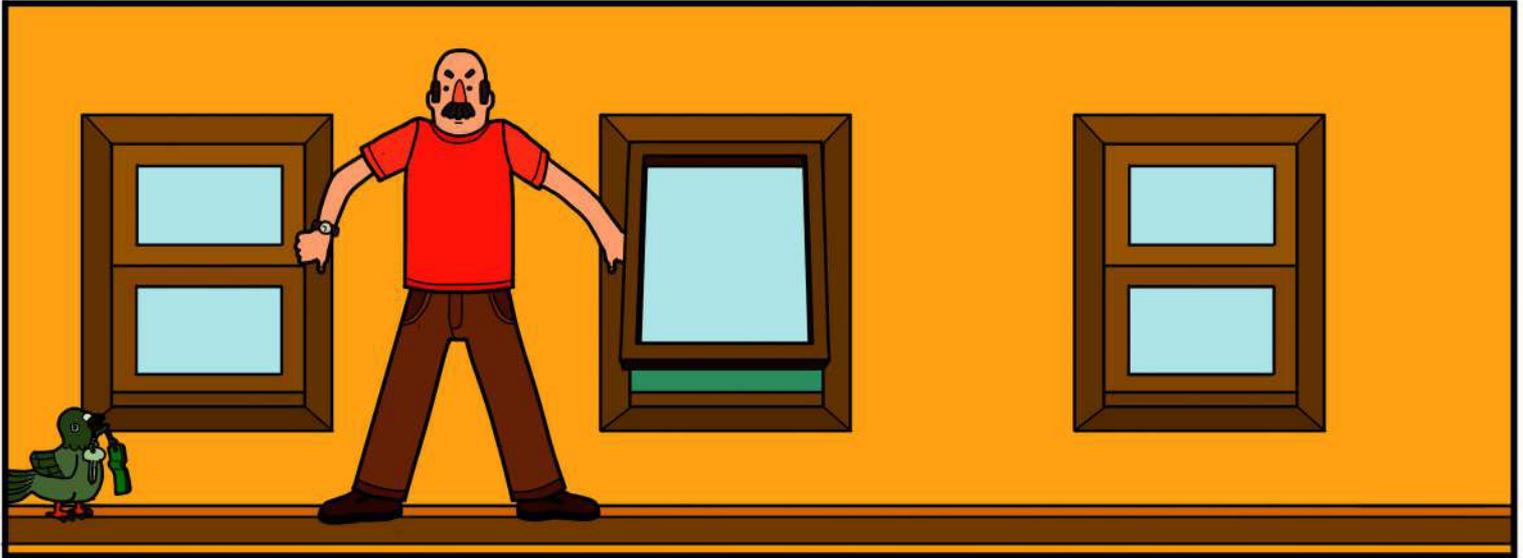


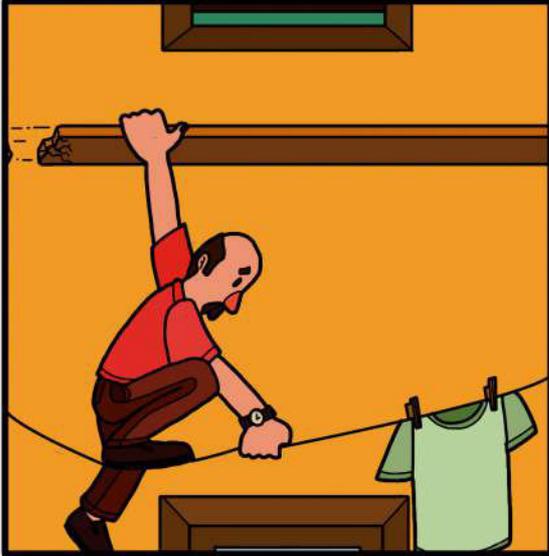
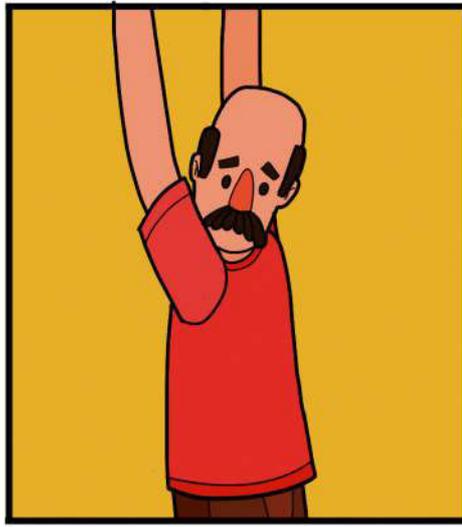
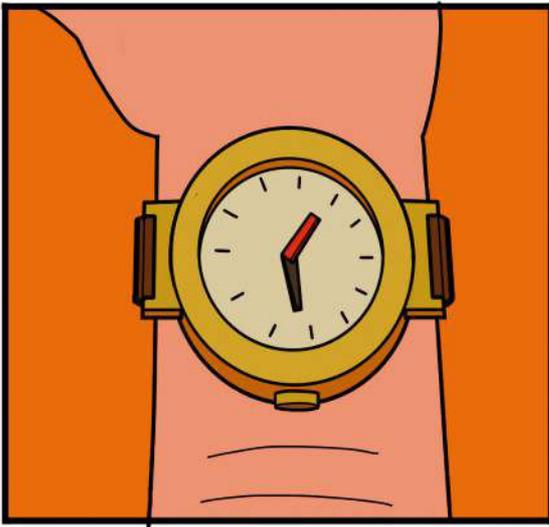


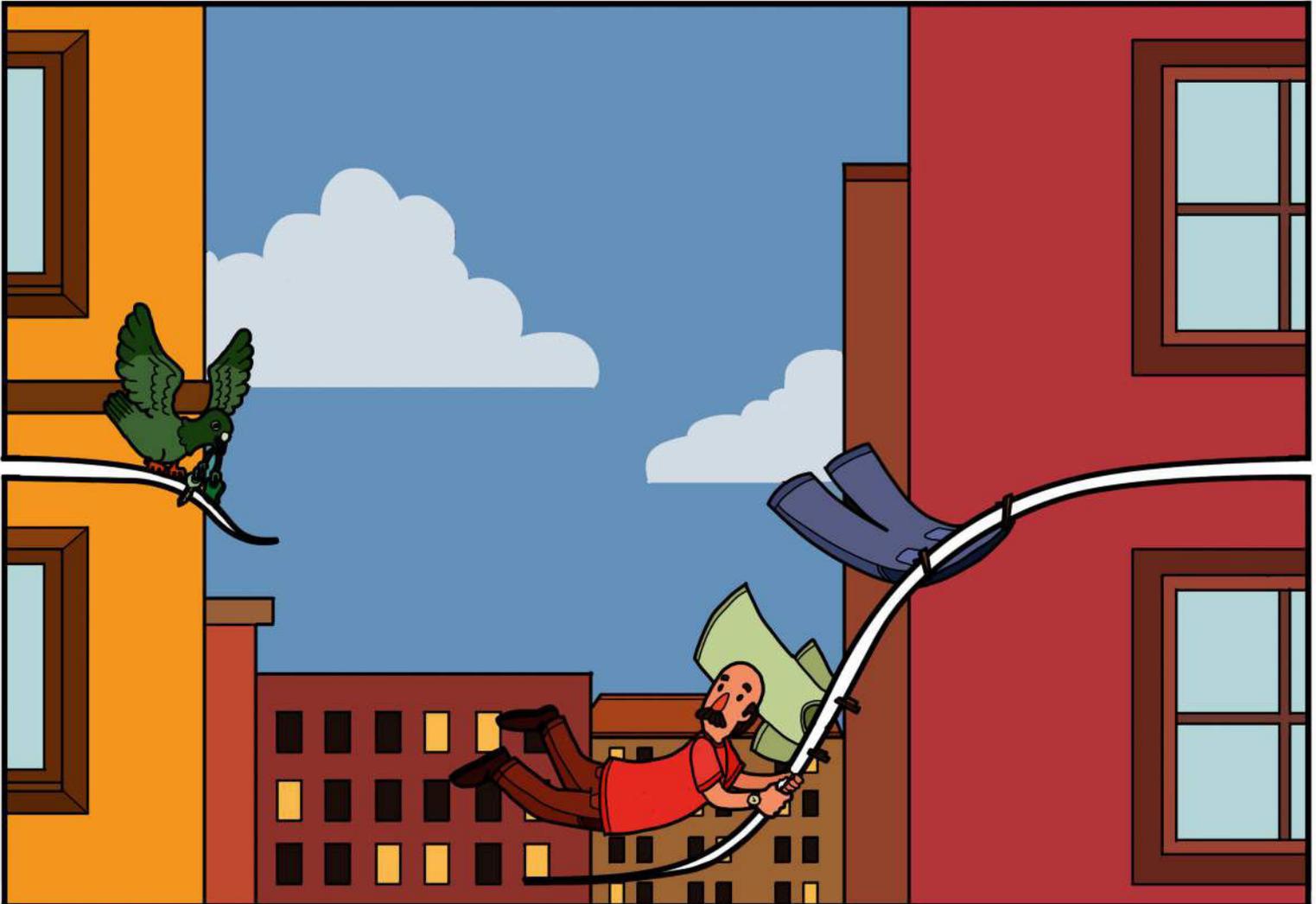
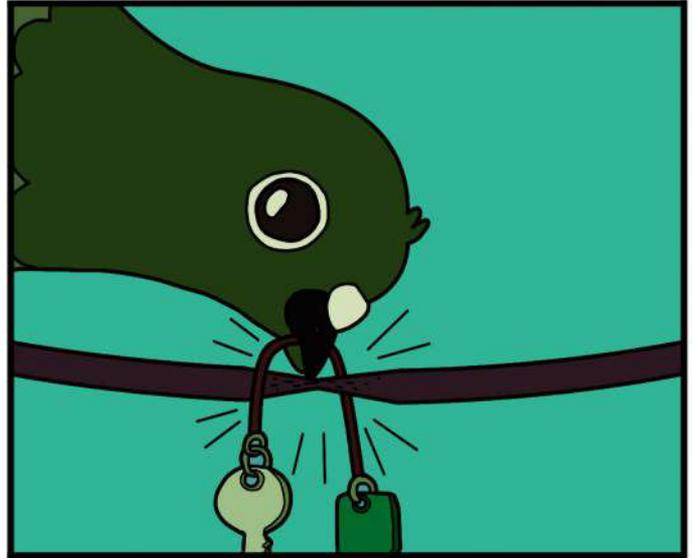
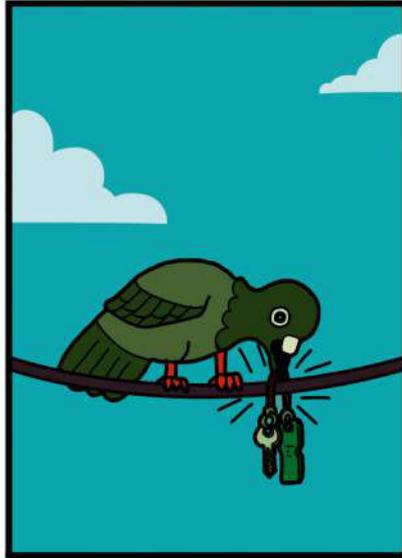
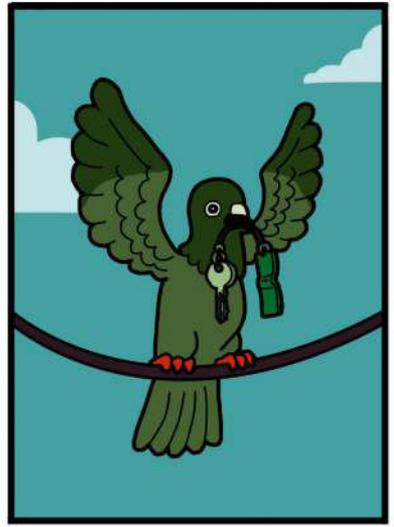
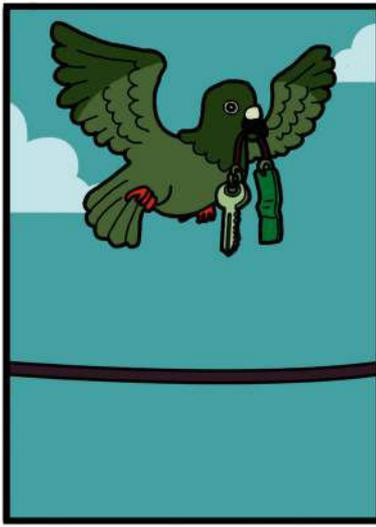
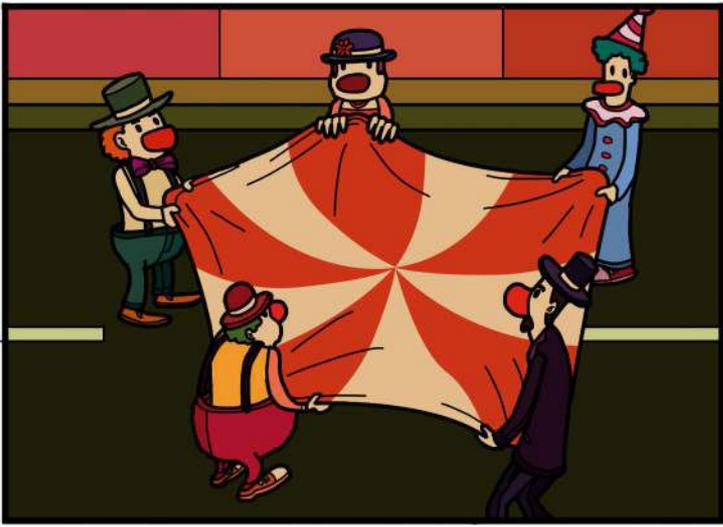


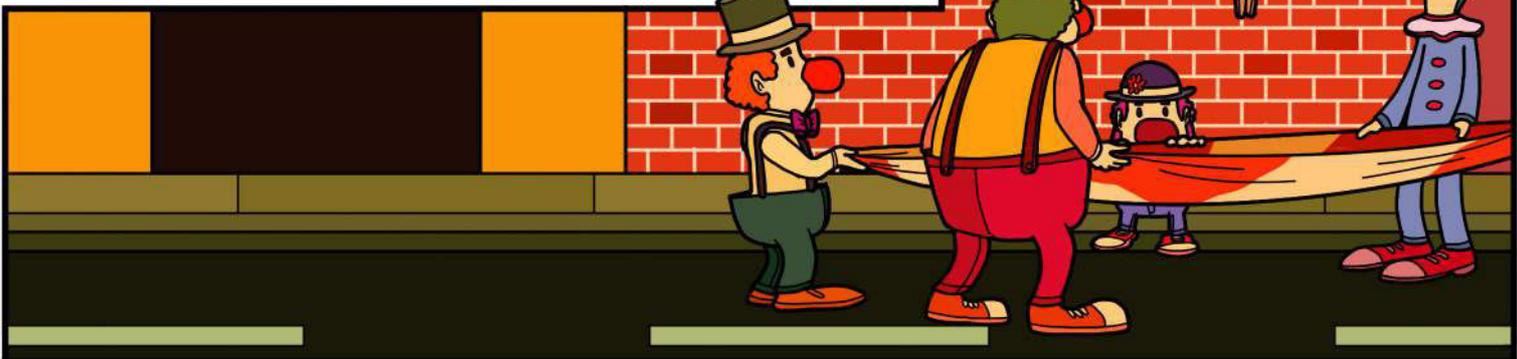








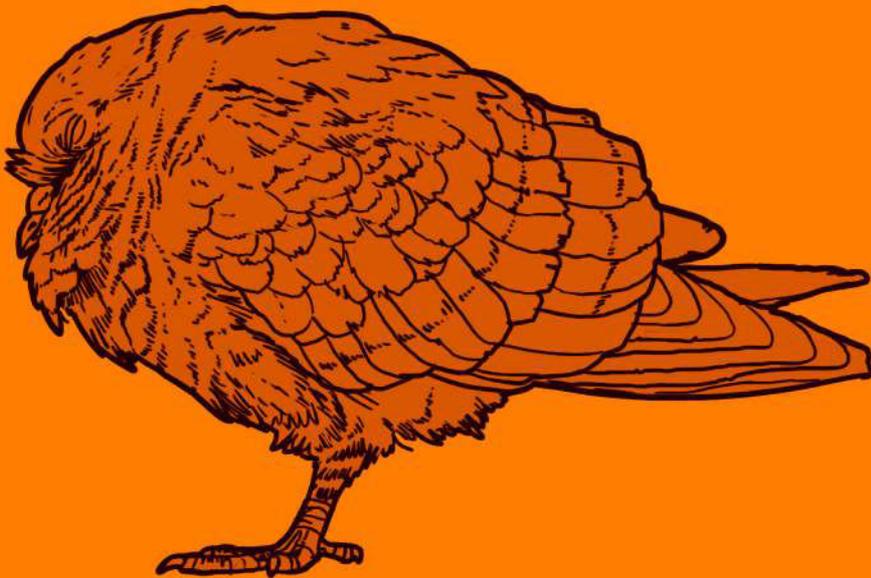






V

ESQUECIDA







UM DIA QUALQUER...



SEUS PÉS DOEM,



Como seria bom ter asas,



OU PODER CORRER  
COMO EM  
SUA JUVENTUDE.

JÁ PASSOU DAS DUAS.



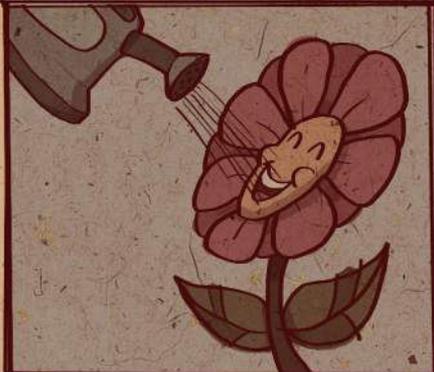
ESTÁ ATRASADA. MAS PARA O QUE?



TOMAR CAFÉ?



REGAR AS PLANTAS?



HORA DE QUÊ?



BOM, É MELHOR CONTINUAR ANDANDO.





UM MENINO PARA,



Ô tia, onde fica o terminal de ônibus?

NÃO SE LEMBRAVA, MAS



COM VERGONHA, APONTOU



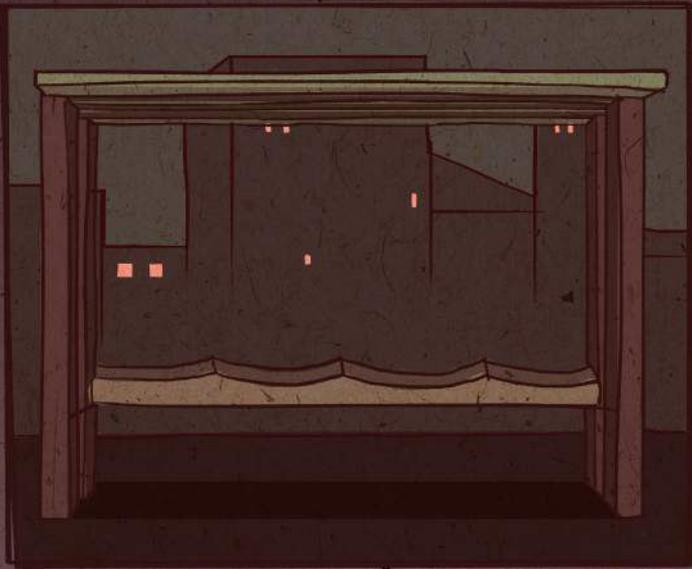
PRA QUALQUER LADO.



ESTRANHO, ERAM DUAS DA TARDE MAS JÁ TINHA ANOITECIDO.



MELHOR PROCURAR UM LUGAR PARA DESCANSAR.



UM NOVO DIA COMEÇA.



PELO MENOS ALGUÉM JÁ REGOU AS PLANTAS.



SEUS PÉS...



NÃO DOEM...



MAIS,



MAS SEU ESTÔMAGO RONCA.



LEMBROU DO PÃO..



PARÁ ALIMENTAR AS POMBAS.



E A DOR QUE RESTOU...



SE TORNARAM ASAS.



AGORA PODERIA VOAR.





